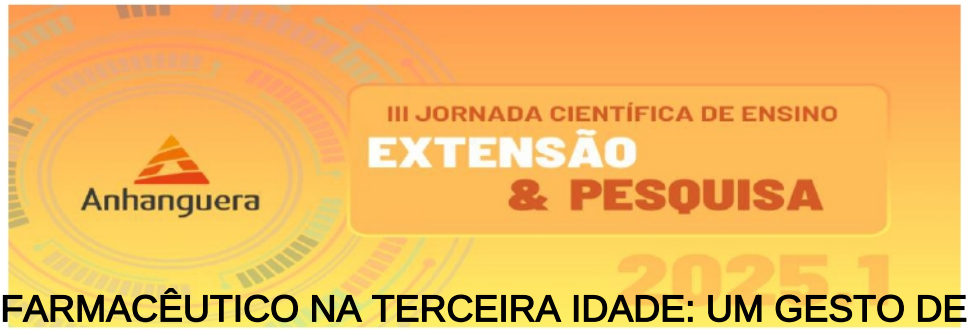


CUIDADO FARMACÊUTICO NA TERCEIRA IDADE: UM GESTO DE CARINHO QUE SALVA VIDAS

Autor(res)

Rodrigo Souza Silva Valle Dos Reis
Ana Karoline Pereira De Sousa
Karla Cardoso Da Silva De Oliveira
Bernald Johnson Soares Parateco

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

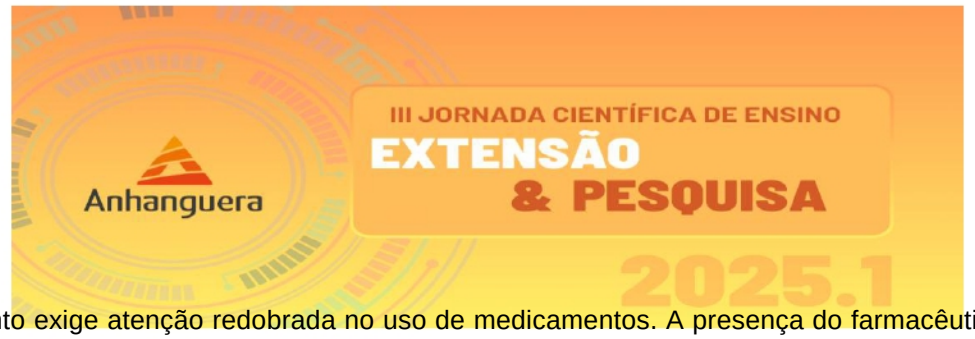
Resumo

Introdução
A assistência farmacêutica abrange a seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e uso racional de medicamentos, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde. Ela assegura que os medicamentos certos cheguem às pessoas no momento adequado, com segurança e uso eficaz. Com o envelhecimento, cresce a demanda por cuidados de saúde e uso contínuo de medicamentos. Nesse contexto, o farmacêutico torna-se fundamental, orientando, ouvindo o paciente, prevenindo erros e promovendo o uso correto. Assim, a assistência farmacêutica contribui para uma terceira idade mais segura, saudável e com qualidade de vida.

Objetivo
Refletir sobre a importância da atenção farmacêutica na vida dos idosos, considerando os desafios da polifarmácia, riscos de interações medicamentosas e a necessidade de cuidado humano e empático.

Metodologia
Realizou-se revisão de literatura científica e análise interpretativa, unindo dados técnicos a uma abordagem acessível e sensível. Foram consultados artigos atualizados em bases como SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, focados em assistência farmacêutica na geriatria.

Resultados e Discussão
A atuação do farmacêutico reduz internações por reações adversas, melhora a adesão ao tratamento e previne interações perigosas. Estudos indicam que o acompanhamento pode diminuir em até 30% as internações evitáveis relacionadas a medicamentos. Além dos benefícios clínicos, a escuta ativa e o acolhimento promovem maior confiança e bem-estar. Em serviços públicos, a integração do farmacêutico nas equipes multiprofissionais otimiza o uso de medicamentos e valoriza o cuidado humanizado. Assim, a assistência farmacêutica é essencial para uma terceira idade mais segura e saudável.



Conclusão

O envelhecimento exige atenção redobrada no uso de medicamentos. A presença do farmacêutico vai além das fórmulas: é escuta, acolhimento e cuidado presente. Apesar da falta de farmacêuticos em muitas equipes do SUS, os resultados comprovam que investir nesse cuidado é investir em vidas mais seguras, respeitadas e felizes. Entre os benefícios estão a redução de erros, melhora da adesão, prevenção de interações, diminuição de internações evitáveis, maior compreensão do uso correto e aumento da qualidade de vida e autonomia dos idosos. Estes ganhos são relatados em estudos e práticas clínicas integradas.